



**VIA SACRA
DE JESUS**

**MIGRANTE
E REFUGIADO**

Traduzida para o português a partir da:
Adaptação da Via Sacra de Jesus Migrante e Refugiado
Comissão Equatoriana de Refugiados, Quito 2003.
(Os textos bíblicos podem ser lidos na versão da Bíblia
usada pela comunidade:)

VIA SACRA DE JESUS

MIGRANTE E REFUGIADO

*Promovendo Justiça, Paz
e
integridade da criação
(JPIC)*

Procuras informações, queres partilhar
experiências, ideais, propostas??

Visite a nossa página Web

www.svdcuria.org

Ou vá directamente a

<http://www.svdcuria.org/public/jpic/index.htm>

Consulte também a página Web de VIVAT

www.vivatinternational.org

INTRODUÇÃO

A Via Sacra é uma das nossas tradições religiosas mais dramáticas e significativas, com ela toda a comunidade cristã quer participar, simbolicamente, da paixão de Jesus em seu caminho doloroso até a cruz, estar com Jesus e acompanhá-lo durante o momento decisivo de sua vida. Na celebração da Via Sacra descobrimos que seu caminho é o paradigma do caminho de todas as pessoas, um itinerário no qual a dor, o sofrimento e a morte existem e são reais, porém se transformam na ressurreição de Jesus que nos dá a esperança de uma vida nova.

O caminho da vida de Jesus e o nosso caminho se fazem um só na Via Sacra, porque durante esta celebração professamos a nossa fé em um Deus, que através de seu Filho Jesus, está caminhando hoje com os migrantes, que são os caminhantes por excelência. Esta profissão de fé em um Deus que se identifica com a dor e o sofrimento humano é só uma das dimensões desta celebração. A outra dimensão é o desafio que Jesus nos propõe e exemplifica com sua própria vida: caminhar em solidariedade com o pobre, com o migrante e refugiado a fim de que nestas pessoas possamos descobrir o rosto de Jesus. (Mt 25, 31-46). Assim no mistério do sofrimento e dor humana, possamos fazer a experiência de encontrar Deus, que nos convida a lutar a favor da vida e pelos direitos e dignidade de todas as pessoas, a lutar para construir o Reino de paz, amor, justiça e liberdade que Jesus proclamou.

Os participantes desta celebração perceberão que esta Via Sacra tem uma forma que não é a tradicional. Algumas estações foram modificadas para integrar toda a vida de Jesus, desde o seu nascimento até a experiência da ressurreição. A seqüência das estações segue a dinâmica das narrativas evangélicas.

Hoje Jesus percorre o caminho doloroso do migrante e refugiado e por isso queremos realizar esta celebração em

solidariedade com as pessoas que deixam sua terra e sua família para proteger suas vidas e buscar melhores condições de vida em outro lugar.

A Via Sacra é dirigida a todas as comunidades e pessoas que estão vivendo a dura experiência da migração o do refugio, a todos os que trabalham com os migrantes para construir um mundo melhor, um mundo sem fronteiras, e a todos os homens e mulheres de boa vontade que desejam integrar-se a esta nobre missão.

Miguel Heinz svd

Coordenador de Justiça, Paz e Integridade de lá criação.

Missionarios do Verbo Divino

Roma - Italia

svd.jplic@verbodivino.it

PRIMEIRA ESTAÇÃO:
Maria e José fogem para o Egito
com o menino Jesus.

LEITURA BÍBLICA: MT 2:13-15.

E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar. E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito. E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Quando abrimos os nossos olhos e começamos a relacionar este relato bíblico com o que está acontecendo em nosso mundo, nos damos conta que a fuga do Menino Jesus com sua família para o Egito não é somente um quadro bonito que temos em nossas casas, em nossas igrejas, mas é a imagem atual e real de todas as famílias que estão migrando. O



Menino Jesus, Maria e José são os milhares e milhares de crianças, mães e pais que precisam deixar sua terra para sobreviver, para proteger suas próprias vidas e para buscar um futuro melhor. A Sagrada Família é a família migrante e refugiada que vemos nas ruas de nossas cidades, que bate nas nossas portas e que busca o nosso apoio e compreensão.

A fuga para o Egito nos recorda também que a maioria dos migrantes e refugiados não sae de sua terra para ir de férias ou como turista, mas tem que “fugir” de sua própria pátria já que a situação na qual vivem não lhes deixa alternativa. A guerra e a violência, a discriminação social, econômica, política e étnica (racial) estão obrigando milhões de pessoas a deixar seu país de origem e muitas vezes sua família para buscar maneiras concretas que possibilitem transformar a realidade injusta na qual vivem e assim, permitir que nenhuma pessoa se sinta obrigada a imigrar.

Pai Nosso...

ORAÇÃO

Querido Menino Jesus, que na companhia de tua Mãe e de São José, conhecestes as amarguras da imigração em teu desterro no Egito. Hoje te pedimos pelas inumeráveis crianças migrantes e refugiadas que tanto se parecem contigo; te pedimos para que seus pais encontrem trabalho, pão e moradia. Que em toda parte sejam acolhidas com carinho. Que todas encontrem pessoas que possam atender as suas necessidades. Que todos os que chegam de fora encontrem em nós, irmãos e irmãs que lhes ama como Tu amas. Jesus livra-as de todo perigo do corpo e da alma. Isto pedimos ao Pai e a ti na unidade do Espírito Santo. Amem.

CANTO

SEGUNDA ESTAÇÃO:

Jesus é tentado pelo demônio no deserto

LEITURA BÍBLICA: MT 4,1-11



Então Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães. Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão

viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo, E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces em alguma pedra. Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus. Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então lhe disse Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás. Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Jesus, como qualquer outro ser humano, teve que enfrentar, em sua vida, as tentações que todos nós conhecemos e, que de

maneiras diferentes também experimentamos em nossas vidas: o egoísmo, o poder, as riquezas, a injustiça, a mentira, também o migrante e o refugiado em seu longo caminho, e especialmente em seu lugar de destino se encontram em situações que põem em perigo a sua família e a si mesmo. Os problemas e os riscos que os migrantes e refugiados tem quem enfrentar são muitos: roubos, acidentes, violência, exploração e corrupção, condições climáticas rígidas, o desperdício das pessoas e a falta de compreensão e hospitalidade. É muito fácil nestas condições cair nos precipícios da frustração, do desespero e da depressão que algumas vezes levam ao vício das drogas e do alcoolismo. Outra grande tentação que muitos migrantes e refugiados encontram é a busca obsessiva de dinheiro e do êxito a qualquer custo, que lhes fazem esquecer seus deveres familiares, suas origens e seus valores culturais. Jesus nos ensina que existe só uma maneira para vencer estas provas: “Adoraras ao Senhor teu Deus e só a ele serviras”. Só no Espírito de Deus encontramos a força que nos ajuda a superar todos os obstáculos que encontramos em nosso caminho para a terra prometida.

Pai Nosso...

ORAÇÃO

Pai Santo concede a todos nós o dom da fortaleza para que possamos superar as tentações efêmeras do dinheiro e do êxito, da amargura e do desespero que nos impedem de continuar nossa peregrinação para o teu Reino. Guia a todos nós, e especialmente a todos os migrantes e refugiados pelos caminhos da esperança e dos valores verdadeiramente humanos. Pedimos-te por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

**TERCEIRA ESTAÇÃO:
Jesus vai viver na Galiléia**

LEITURA BÍBLICA: MT 4,12-16



Jesus, porém, ouvindo que João estava preso, voltou para a Galiléia; E, deixando Nazaré, foi habitar em Cafarnaum, cidade marítima, nos confins de Zebulom e Naftali; Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que diz: A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, Junto ao caminho do mar, além do Jordão, A Galiléia das nações; O povo, que estava assentado em trevas, Viu uma grande luz; E, aos que estavam assentados na região e sombra da morte, A luz raiou.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

A Galiléia não era só uma região às margens de Israel, mas era também considerada uma terra de pagãos porque nela aconteceu a mistura do povo Judeu com os povos de outras regiões e etnias. Assim entendemos a opção profética de Jesus de viver com os que supostamente não tinham uma identidade,

com aqueles que por serem mestiços viviam depreciados ou considerados inferiores. Podemos nos perguntar: a condição dos galileus não é parecida com a dos migrantes e refugiados que já viveram em um outro país e dos seus filhos e filhas que ali nasceram e que por isso não se sentem completamente nem de do seu país de origem nem daquele onde estão e por isso são discriminados dos dois lados? A decisão de Jesus de estar com essas pessoas nos revela um Deus que ignora completamente os falsos conceitos de perfeição e de etnia, nacionalidade, status social e econômico porque todos, negros, brancos, índios e mestiços, somos filhos e filhas feitos a sua imagem e semelhança.

Pai Nosso...

ORAÇÃO

O Deus Pai de todos os povos que em Jesus te fizestes marginalizado com os marginalizados, migrante com os migrantes, ajuda-nos a identificar-nos com os que sofrem, com os que vivem discriminados pela sociedade, com os que são rejeitados por serem “diferentes”, com os migrantes porque vêm de uns país “diferente” porque falam de uma maneira “diferente” porque tem traços e cor de pele “diferente” ajuda-nos a construir a nova humanidade onde todos seremos irmãos e irmãs membros da família humana que Tu criastes. Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

QUARTA ESTAÇÃO:
Jesus é traído por Judas

LEITURA BÍBLICA: MT 26,14-16

Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os príncipes dos sacerdotes, E disse: Que me quereis dar, e eu vo-lo entregarei? E eles lhe pesaram trinta moedas de prata, E desde então buscava oportunidade para o entregar.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO



A experiência de Jesus neste momento é particularmente trágica. Não é a traição em si mesma que o entristece tanto, mas o fato de que é um dos seus, uma das pessoas chamadas por ele mesmo para compartilhar sua missão e toda a sua vida. É um dos seus

discípulos que agora o vende, por dinheiro, a seus adversários. Não tem nada mais cruel e duro que ser traído por alguém em quem se confia plenamente. Se nos identificamos com Jesus neste momento, podemos sentir sua dor, tristeza e decepção.

Esta é a mesma tristeza, dor e decepção que se sente quando se escuta que são os mesmos migrantes que por ciúmes ou inveja traem a sua própria gente denunciando-a as autoridades.

Isto é o que se sente quando as pessoas denunciam os migrantes e refugiados para que os prendam, para que os deportem porque eles estão tirando seu espaço, seu trabalho, porque os incomodam com seus costumes e idiomas. Estas pessoas “esqueceram” suas raízes, ignoram que um dia foram migrantes e refugiados, se não elas, seguramente seus antepassados. Esqueceram que a terra pertence a Deus e que todos nós seres humanos temos que viver nela como imigrantes e hospedes.

Pai Nosso...

ORAÇÃO

Jesus que conhecestes a amargura da traição por um dos teus, guia os traídos no caminho do perdão e acompanha os traidores no caminho da conversão da verdade e da luz. Ajuda-nos a transformar nossos corações para que possamos criar em nossa vida espaços para a compaixão e a solidariedade. Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

QUINTA ESTAÇÃO:

Jesus reza no horto do Getsemani

LEITURA BÍBLICA: MT 26, 36- 39

Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar. E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu começaram a entristecer-se e a angustiar-se muito. Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo. E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres.

Palavra do Senhor.



REFLEXÃO

Pela primeira vez Jesus tem consciência plena de que sua morte está se aproximando e mesmo que seus discípulos estejam muito perto. Ele sabe que na hora decisiva estará sozinho. A solidão, a experiência do abandono diante dos inimigos, a angústia e a tristeza da morte se apodera dele. No momento da desolação mais profunda, Jesus demonstra que a sua confiança em Deus é mais profunda que sua angústia. Jesus nunca perde a fé de que Deus está presente e o

acompanha mesmo quando parece que está completamente ausente.

O migrante e o refugiado se sente muitas vezes como Jesus em seu horto de Getsêmani, se vê só, abandonado, traído frustrado, desesperado porque não conhece nada e sua família está longe. Porque sabe o que deixou, mas não sabe o que será o seu futuro. Os migrantes e refugiados sentem a necessidade de apoio, de companhia e muitas vezes não encontram nas pessoas que os rodeiam, por desconfiança ou porque os marginalizam e os discriminam. Os migrantes e refugiados também como Jesus encontram na oração a força para expressar sinceramente sua solidão e frustração e o valor para prosseguir em meio a tantas dificuldades e problemas. Os migrantes e refugiados descobrem que só em Deus encontram a energia para continuar lutando e esperando.

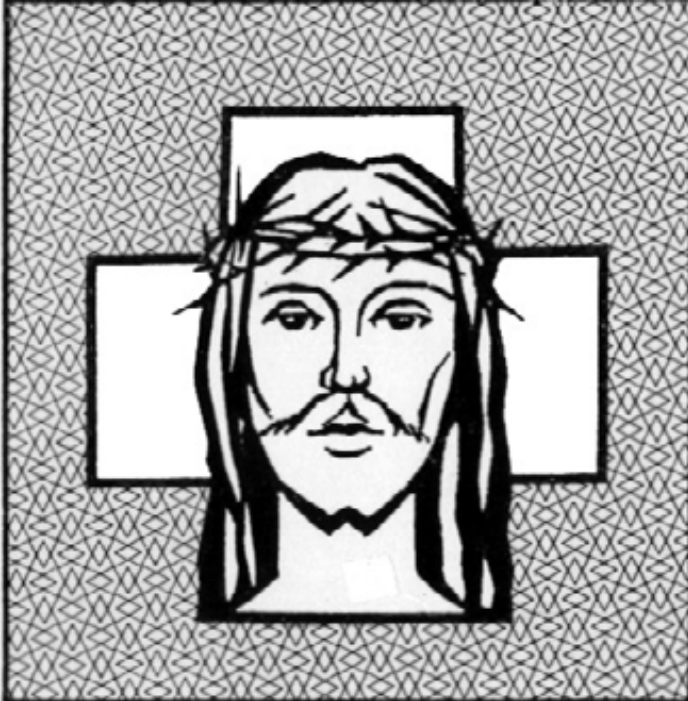
Pai Nosso...

ORAÇÃO:

Deus de bondade ti damos graças pela imensa fé de teu filho Jesus que se reflete nos migrantes e refugiados que nunca deixam de lutar diante dos obstáculos que encontram em seus caminhos. Ajuda-nos a imitar seu exemplo para que nunca nos entreguemos diante dos problemas que encontramos na vida. Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

**SEXTA ESTAÇÃO:
Jesus é Preso**



LEITURA BÍBLICA: MT 26,47- 50

E, estando ele ainda a falar, eis que chegou Judas, um dos doze, e com ele grande multidão com espadas e varapaus, enviada pelos príncipes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo. E o que o traía tinha-lhes dado um sinal, dizendo: O que eu beijar é esse; prendei-o. E logo, aproximando-se de Jesus, disse: Eu te saúdo, Rabi; e beijou-o. Jesus, porém, lhe disse: Amigo, a que vieste? Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Jesus é uma pessoa pacífica, uma pessoa que estava pregando com ações e palavras sobre o amor de Deus para com todas as pessoas, é preso como se fosse um malfeitor, um criminoso, em outras palavras Jesus é detido e acusado injustamente. As Autoridades o apresentam como uma pessoa que está profanando o nome de Deus e manipulando o povo, no entanto o que Jesus fazia era simplesmente ajudar as pessoas entenderem a bondade e a misericórdia infinita de Deus que se realiza em um Reino de justiça, paz, liberdade e harmonia.

Os migrantes e refugiados muitas vezes vivem esta mesma situação de incompreensão. Quantos migrantes e refugiados não saem de suas casas porque vivem o medo de serem presos ou de serem vítimas de repressão em seus lugares de trabalho? Quantos migrantes e refugiados tiveram a triste e humilhante experiência de serem despejados, de serem detidos e tratados como criminosos sem poder entender a razão pela qual estas coisas aconteciam? Por que me prendem se não fiz nada de mal? Por que?

Pai Nosso...

ORAÇÃO

Deus Pai de liberdade, te pedimos por todos os migrantes e refugiados que estão detidos injustamente como se fossem criminosos e por todos os que vivem o medo de ser detido. Dá-lhes a força e o consolo do teu espírito. Conforta suas famílias que vivem na angústia de saber que um dos seus queridos está preso e dá-nos o dom de falar a favor destas pessoas que não tem voz na sociedade porque são consideradas “ilegais”. Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

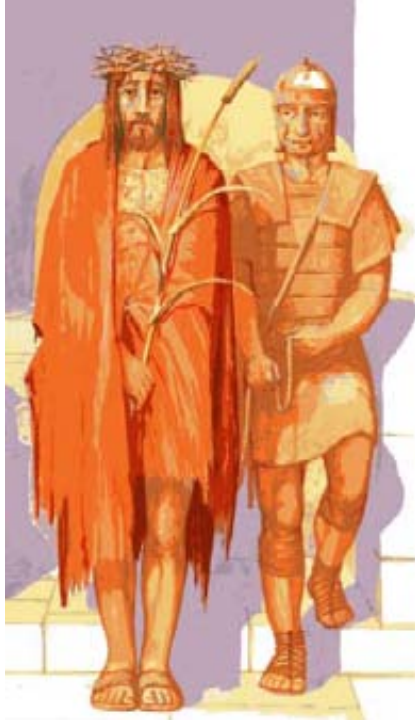
CANTO

SETIMA ESTAÇÃO:

Jesus é interrogado pelos chefes dos sacerdotes

LEITURA BÍBLICA: MT 26,59-63

Ora, os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o conselho, buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem dar-lhe a morte; E não o achavam; apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, não o achavam. Mas, por fim chegaram duas testemunhas falsas, E disseram: Este disse: Eu posso derrubar o templo de Deus, e reedificá-lo em três dias. E, levantando-se o sumo sacerdote, disse-lhe: Não respondes coisa alguma ao que estes depõem contra ti? Jesus, porém, guardava silêncio.



Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Jesus esta diante do tribunal e das autoridades judaicas escutando as falsas acusações que estão levantando contra ele. Aos testemunhos comprados e as suas mentiras. Jesus responde com o silêncio porque já não tem palavras para denunciar a injustiça e a corrupção as palavras perderam seu sentido porque seu objeto não é a verdade, mas o engano. No interrogatório de Jesus vemos os interrogatórios de tantos migrantes e

refugiados que são objetos de falsas acusações, de mil perguntas por parte de policiais para pedir identificação e detê-los e dos juizes que querem encontrar a maneira legal para deportá-los, por parte de investigadores e intelectuais para fazer estatísticas e estudos sobre a migração. Muitas vezes a única maneira de protestar dos migrantes e refugiados é o saliência, porque já estão cansados e não entendem porque as pessoas não podem compreender a sua situação, sua dor e seus sofrimentos.

Pai Nosso...

ORAÇÃO:

Deus Pai de bondade te pedimos livra-nos da tentação de transformar os migrantes e refugiados em bodes expiatórios de nossas comunidades, em objetos de nossas acusações, de nossas campanhas políticas e sociais. Dá-nos o espírito de compaixão para que saibamos compreender o sofrimento destas pessoas que deixam suas terras e suas famílias em busca de um futuro melhor. Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

OITAVA ESTAÇÃO:

Jesus é condenado à morte

LEITURA BÍBLICA: MC 15,6-15.

Ora, no dia da festa costumava soltar-lhes um preso qualquer que eles pedissem. E havia um chamado Barrabás, que, preso com outros amotinadores, tinha num motim cometido uma morte. E a multidão, dando gritos, começou a pedir que fizesse como sempre lhes tinha feito. E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeus? Porque ele bem sabia que por inveja os principais dos sacerdotes o tinham entregado. Mas os principais dos sacerdotes incitaram a multidão para que fosse solto antes Barrabás. E Pilatos, respondendo, lhes disse outra vez: Que quereis, pois, que faça daquele a quem chamais Rei dos Judeus? E eles tornaram a clamar: Crucifica-o. Mas Pilatos lhes disse: Mas que mal fez? E eles cada vez clamavam mais: Crucifica-o. Então Pilatos querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Barrabás e, açoitado Jesus, o entregou para ser crucificado.



Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

A sentença que Jesus recebe não é uma surpresa. O inocente vem condenado à pena máxima por um sistema social e religioso que é completamente cego e corrupto, incapaz de entender as necessidades básicas do povo.

A sentença de morte se repete quando massas de trabalhadores e suas famílias se vêem excluídas da oportunidade de viver uma vida digna e verdadeiramente humana em sua própria terra. Esta sentença de morte se renova quando as autoridades implementam leis que condenam estes trabalhadores migrantes a morrerem de fome, frio, cansaço e desidratação nas montanhas e nos desertos, a morre afogados nos canais de água e nos rios das fronteiras. Esta sentença de morte se renova nas leis migratórias aprovadas que tiram os direitos fundamentais à dignidade humana dos migrantes e refugiados, condenando-os desta forma a uma vida clandestina e “ilegal” e ao descrédito público.

Paradoxalmente nos damos conta que, na condenação a morte de Jesus, são os mesmos sistemas de poder, que marginalizam e excluem as pessoas, que na realidade se condenam, porque são eles que vão contra a vontade de Deus que é vida em abundância para todas as pessoas. (Jô 10,10).

Pai Nosso...

ORAÇÃO:

Deus Pai de justiça, ti pedimos pelos que governam as sociedades nas quais vivemos, por aqueles que tem o poder de tomar decisões e ditam as regras que regem nossas comunidades. Inspira neles o espírito de justiça para que nossas leis permitam todos os direitos e a dignidade que todas as pessoas merecem. Que em nossas comunidades se defenda com prioridade a vidas dos pobres, dos últimos e dos insignificantes.

Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

NONA ESTAÇÃO:

Jesus cai debaixo do peso da cruz

LEITURA BÍBLICA: LC 23, 27-28.32

E seguia-a grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam nos peitos, e o lamentavam. Jesus, porém, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmas, e por vossos filhos. E também conduziram outros dois, que eram malfeitores, para com ele serem mortos.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Jesus condenado injustamente tem que carregar ele mesmo uma cruz pesada, que será o instrumento da sua sentença de morte. Ao peso da cruz se acrescenta um peso muito maior: os duros golpes recebidos, o engano e a traição, o abandono e a covardia de seus próprios discípulos, as cruéis humilhações. O caminho até o calvário é longo e terrível. Jesus não agüenta toda essa dor e cai.



Quantas vezes caem os migrantes e refugiados em seus caminhos. Quantos sacrifícios tiveram que fazer. Quantas vezes puseram em perigo suas próprias vidas para alcançarem suas metas. Muitas vezes o caminho para a terra prometida se transforma no caminho da cruz, um caminho cheio de perigos

e obstáculos. Só a fé em Deus, vivo e presente, dá a força para agüentar as quedas do caminho e para seguir adiante em nossa peregrinação.

Pai Nosso...

ORAÇÃO:

Deus da vida, ti pedimos protege a teus filhos e filhas migrantes e refugiados em seu caminho tão cheios de riscos e perigos. Ajuda-os a superar os obstáculos que encontrarem e a encontrar um trabalho digno com um salário justo. Não permita que se separem ou se percam as famílias dos migrantes e refugiados. Caminha Tu com eles para levantá-los depois de todas as suas quedas a fim de que atinjam suas metas e realizem seus sonhos. Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

**DECIMA ESTAÇÃO:
Simão de Cirene ajuda Jesus levar a cruz**



LEITURA BÍBLICA: LC 23,26

E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, Cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Jesus está tão debilitado, tão provado por tudo que lhe está acontecendo que sozinho, já não pode mais carregar esta cruz. Vem Simão o Cirineu: esta pessoa não faz discursos importantes, nem tão pouco ações extraordinárias, porém ajuda silenciosamente Jesus seguir avante no seu caminho doloroso. A ação concreta e silenciosa do Cirineu é muito importante

porque nos recorda todas as pessoas que de modo oculto vivem radicalmente sua fé ajudando concretamente os outros. Existem pessoas boas no mundo, existem pessoas sensíveis que vivem suas vidas fazendo o bem, que tem compaixão dos migrantes e refugiados em seus caminhos, apóiam, dão alimentos e hospitalidade e, sobretudo lhes dão a esperança fazendo com que sintam que não estão sozinhos, que existe apesar de tudo o amor e a solidariedade humana. Com Simão de Cirene, Deus nos convida para sermos os cirineus do Terceiro Milênio, pessoas de coração aberto e compassivo.

Pai Nosso...

ORAÇÃO:

Deus Pai de misericórdia, não nos permitas deixar na solidão, no abandono e no desespero os migrantes e refugiados. Ensina-nos a viver com nossas ações as atitudes de solidariedade de compaixão e de acolhida. Ensina-no a vencer nosso egoísmo para que possamos acompanhar com espírito de serviço os migrantes que caminham conosco neste mundo.

Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

**DECIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO:
Jesus é despojado de suas vestes**

LEITURA BÍBLICA: JO 19,23-24

Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as suas vestes, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte; e também a túnica. A túnica, porém, tecida toda de alto a baixo, não tinha costura. Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será. Para que se cumprisse a Escritura que diz:



Repartiram entre si as minhas vestes, E sobre a minha vestidura lançaram sortes. Os soldados, pois, fizeram estas coisas.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Jesus chega ao calvário, o lugar de sua execução, e também ali continua o processo de humilhação e degradação do condenado à morte. De Jesus tiram a última coisa que lhe restava: sua roupa. Este último ato da sentença de morte quer dizer muito mais que suas aparências: despojar ao condenado de suas vestes não é só tirar seus poucos pertences, mas sobretudo tirar diante do povo sua dignidade, honra e direitos.

Jesus despojado é a imagem de nossos irmãos e irmãs e irmãos migrantes e refugiados que são despojados em seus caminhos de seus poucos pertences, dinheiro e documentos por ladrões,

policiais, autoridades corruptas que supostamente tem a responsabilidade de proteger suas vidas e defender seus direitos. Pensamos com indignação em todas as mulheres migrantes e refugiadas que foram violadas e vivem no silêncio absoluto da comunidade sua dor física e espiritual. Muitas vezes somos nós mesmos que legalmente despojamos os migrantes e refugiados de sua própria dignidade com nosso desprezo, com ofensas públicas, com a discriminação e a humilhação com a qual a sociedade nos permite tratar estas pessoas. Estamos perdendo a capacidade de ver em cada migrante e refugiado despojado, a imagem de Jesus despojado e sofrido.

Pai Nosso...

ORAÇÃO:

Deus Pai de compaixão, colocamos nas tuas mãos as vidas de nossos irmãos e irmãs migrantes e refugiados, especialmente os que mais sofrem as consequências e o preço da migração, dos que são despojados em seu caminho. Tu conheces a tristeza de seus corações porque é a mesma tristeza e amargura que teu filho sofreu quando o despojaram de suas vestes e de sua dignidade. Cura suas feridas com a força do teu amor. Transforma nossos corações de pedra em corações de carne para que rompamos o silêncio que permite o despojo legal e público dos migrantes e refugiados mais vulneráveis. Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

**DECIMA SEGUNDA ESTAÇÃO:
Jesus é crucificado entre os malfeitores**

LEITURA BÍBLICA: MC 15,25-27

E era a hora terceira, e o crucificaram. E por cima dele estava escrita a sua acusação: O REI DOS JUDEUS. E crucificaram com ele dois salteadores, um à sua direita, e outro à esquerda. Palavra do Senhor.



REFLEXÃO

Estamos tão acostumados a ver cruzes em nossas igrejas, em nossas casas, em nossos colares, que muitas vezes esquecemos o sentido original deste objeto tão comum que para nós pode se transformar em um símbolo sem sentido. A cruz era o símbolo mais poderoso da desonra e da vergonha pública, porque a crucificação era a morte dos criminosos e dos escravos. Jesus é tratado até o final como um criminoso e para sublinhar mais fortemente sua condição ilegal, seus adversários mandam crucificá-lo com dois malfeitores. Jesus, o profeta do amor e da justiça, já não tem nenhuma reputação diante do povo ao qual pregava todos os dias a vinda do Reino de Deus.

O que aconteceu com Jesus está acontecendo hoje com os migrantes e refugiados. Os termos que são usados para se referir a eles dão a impressão de que não se está falando de seres humanos como os demais: os migrantes e refugiados são ilegais como se não tivessem o direito de existir. São uns criminosos como se fossem os responsáveis principais dos males da nossa sociedade. Aqui recordamos as palavras do

profeta Isaias que falava do Servo sofredor de Javé. Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum. (Is. 53,3). Pedimos perdão por todas as vezes que temos desumanizado com nossas atitudes egoístas e indiferentes com nossos irmãos e irmãs migrantes.

Pai Nosso...

ORAÇÃO

Deus Pai da verdade, dá-nos olhos novos e palavras novas para que não olhemos nossos irmãos e irmãos migrantes e refugiados como se fossem malfeitores. Aos teus olhos de Pai só o egoísmo, a violência, a injustiça e a exploração são ilegais. Dá-nos o valor necessário para podermos vencer nosso próprio egoísmo. Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

**DECIMA TERCEIRA ESTAÇÃO:
As mulheres aos pés da cruz**



LEITURA BÍBLICA: JO 19,25-27

E junto à cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria mulher de Clopas, e Maria Madalena. Ora Jesus, vendo ali sua mãe, e que o discípulo a quem ele amava estava presente, disse a sua mãe: Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua casa.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Jesus está morrendo na cruz abandonado por seus seguidores exceto por umas mulheres que tiveram a coragem e a nobreza de estar com ele até o final. Aqui aos pés da cruz encontramos uma mãe olhando o seu filho amado que morre pouco a pouco, desprezado pelas pessoas, desonrado aos olhos da comunidade,

abandonado por seus melhores amigos. Esta mãe não compreende por que seu filho tem que morrer assim, na plenitude de sua vida, sem uma razão, sem um motivo. A dor e a aflição desta mãe são tão grandes que não tem palavras, no entanto seu amor maternal, um amor terno, porém invencível lhe dá a força de permanecer ali com seu filho acompanhando-o corajosamente até a morte.

Nesta estação recordamos todas as mulheres que como a mãe de Jesus, valentemente caminham até a terra prometida como migrantes: as mães que vêem seus filhos saírem e rezam para que nada de mal lhes aconteça, e que experimentam a angústia de não saberem onde estão e o sofrimento de saber que estão desaparecidos ou mortos: e as esposas que permanecem em suas casas sustentando a família fazendo sacrifícios e lutando para educar seus filhos sem o apoio moral e a presença de seus esposos; as mulheres que se colocam a caminho com seus bebês e crianças para encontrar seus esposos e realizar o sonho da unidade familiar; e as filhas que estão crescendo sem o carinho e o amor de seus pais.

Pai Nosso...

ORAÇÃO:

Maria, Mãe de Guadalupe e nossa Mãe protege e acompanha com teu amor maternal as mulheres que com seus filhos estão a caminho para encontrar os seus esposos e as que permanecem lutando para manter suas famílias. Não permitas que a unidade e os valores familiares sejam destruídos por causa da distância e da separação. Que teu amor e teu carinho de mãe seja o vínculo insuperável da unidade entre todos os migrantes, refugiados e suas famílias.

Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

DECIMA QUARTA ESTAÇÃO:

Jesus morre na cruz

LEITURA BÍBLICA: MT 27,45-50

E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona. E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Este chama por Elias, E logo um deles, correndo, tomou uma esponja, e embebeu-a em vinagre, e, pondo-a numa cana, dava-lhe de beber. Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo. E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espírito.

Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Jesus morre na indiferença e no desprezo total enquanto seus adversários zombam dizendo que esperam que alguém, ou melhor, que um dos profetas venha libertá-lo deste suplício.



Jesus morre gritando sua dor e o abandono total no qual é deixado, a indiferença frente ao sofrimento inocente. Seu grito é o grito dos povos crucificados que sofrem por causa da pobreza, da miséria, da opressão, a exploração que permite o enriquecimento de uns poucos e a desumanização da grande maioria das pessoas. Onde está Deus? Deus, aparentemente ausente, está precisamente onde nós nem pensamos ou não queremos encontra-lo: na mesma cruz, sangrando com Jesus e com toda a humanidade ferida.

Recordamos em silêncio de todos os migrantes e refugiados que morreram ou foram assassinados durante o caminho. Neles e com eles hoje Jesus morre outra vez.

Pai Nosso...

ORAÇÃO:

Deus da vida acolhe em teus braços as mulheres, homens e crianças migrantes e refugiados que morreram no caminho. Dá o consolo necessário à suas famílias para que a morte de seus entes queridos não lhes faça perder a esperança na vida. A nós ajuda-nos a promover a vida e a lutar contra todas as leis que provocam a morte dos migrantes e refugiados que a cruz do teu filho seja para nós um grito de protesto contra toda morte injusta e um símbolo de vida nova para todos. Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor. Amem.

CANTO

DECIMA QUINTA ESTAÇÃO:

Jesus Ressuscitado acompanha seus discípulos

LEITURA BÍBLICA: LC 24:13-32

E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome era Emaús. E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido. E aconteceu que, indo eles falando entre si, e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Jesus se aproximou, e ia com eles. Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que o não conhecessem. E ele lhes disse: Que palavras são essas que, caminhando, trocáis entre vós, e por que estais tristes? E, respondendo um, cujo nome era Cléofas, disse-lhe: És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias? E ele lhes perguntou: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi homem profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; E como os principais dos sacerdotes e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram. E nós esperávamos que fosse ele o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. É verdade que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro; E, não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto uma visão de anjos, que dizem que ele vive. E alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; porém, a ele não o viram. E ele lhes disse: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras. E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez

como quem ia para mais longe. E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles. E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu. Abriam-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes. E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras? Palavra do Senhor.

REFLEXÃO

Depois da morte de Jesus, só permaneceu entre seus seguidores o sentimento de culpa, confusão e decepção. Os discípulos que caminhavam até o povoado de Emaús acreditavam que Jesus era o libertador que eles tinham esperado por tanto tempo, porém a morte na cruz, uma morte vergonhosa e sem sentido, destruiu suas esperanças; os deixou sem um ponto de referência e sem entusiasmo. Também a notícia das mulheres que não encontraram o corpo de Jesus, mas somente um anjo que lhes anuncia que ele está vivo os deixa surpreendidos e desconcertados. Jesus se aproxima explicando-lhes o sentido destes acontecimentos humanamente absurdos e compartilha com eles o pão. Nesse momento, os discípulos o reconhecem e, sobretudo reconhecem que o Deus da vida venceu a morte e que ao contrário do que pensavam, Ele nunca os abandonou.

Jesus ressuscitado continua hoje caminhando conosco, seu povo peregrino, porém nós às vezes não nos damos conta da sua presença. Ele nos ensina o caminho até a terra prometida e nos explica o sentido profundo dos eventos e da história. Ele se fez caminho conosco para ler os acontecimentos e histórias de nossa vida à luz da fé.

Pai Nosso...



ORAÇÃO:

Deus do caminho, nós te damos graças por nos permitir acompanhar-te durante esta Via Sacra na qual meditamos o caminho de dor, dos migrantes e refugiados, refletido em teu caminho de dor até a cruz. Inspira-nos agora para que possamos acompanhar com amor e bondade o migrante e refugiado em seu caminho. Sabemos que a morte não é a última palavra, mas que em ti e graças a ti a vida triunfa. Ajuda-nos a reconhecer o Teu Filho ressuscitado em teus irmãos e irmãs caminantes. Ressuscita em nós o compromisso e o desejo de sermos mais fraternos em nossas relações. Ressuscita em nós o amor que tu nos ensinastes um amor que não conhece fronteira que não conhece limites de raça, cultura, nacionalidade e religião. Guia os nossos passos até o teu Reino no qual ninguém é estrangeiro porque todos seremos membros da mesma família humana contigo como único Pai e Mãe. Nós Te pedimos por Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém.

CANTO